

UTILIZAÇÃO DE RAÇÕES ARTESANAIS NA FASE DE CRESCIMENTO DE TILÁPIAS DO NILO.

Bianquini, Leticia.¹(IC); Dias, Luciana T.S.¹(O); Silva, Janaina D. T.²(CO); Hermes, Luiz
C.³(C); Orikasa, Caroline.¹(C); Kufel, Luísa G. S.²(C).

lekabianquini@hotmail.com

¹Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal, Universidade Federal de São Carlos – Centro de Ciências Agrárias; ²Departamento de Desenvolvimento Rural, Universidade Federal de São Carlos – Centro de Ciências Agrárias; ³Embrapa Meio Ambiente.

A piscicultura é uma prática mundial crescente, uma vez que as pessoas estão buscando fontes alternativas de alimentação, com qualidade e preço acessível. Uma das espécies com o maior potencial para piscicultura é a tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*); portanto, estudos sobre o desempenho produtivo deste peixe é de extrema importância, visando a viabilização do seu cultivo. As rações existentes somam uma grande parte do custo total da produção, fazendo com que ocorram buscas de métodos alternativos para fabricação de rações. As rações artesanais que foram utilizadas neste projeto foram balanceadas e confeccionadas com plantas de gliricídia, atriplex e leucena, oriundas do semiárido com irrigação salina. O objetivo deste experimento foi avaliar se os peixes alimentados com as rações artesanais teriam diferenças no desempenho produtivo em relação à uma ração comercial com mesmo nível protéico e energético. Em cada parcela experimental, 20 alevinos de tilápias com 50 dias de idade foram alocados em tanques de polietileno com capacidade nominal de 100L de água. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado com 5 tratamentos e 4 repetições. Ao final do experimento, 8 peixes por tratamento foram sacrificados por choque térmico e porções do intestino delgado (duodeno) dos mesmos foram retirados e fixados em solução de Bouin por 24 horas, em pedaços de cartolina. Estes pedaços foram tratados com soluções crescentes de alcoóis e xilol, para serem inclusos em parafina. Posteriormente, o bloco de parafina foi cortado em micrótomo e lâminas histológicas foram confeccionadas. A fim de verificar a significância entre as médias dos tratamentos, os resultados foram analisados em DIC com o teste de Tukey a 5% de significância, através do programa SAS. Os resultados para conversão alimentar mostraram que as rações alternativas diferiram negativamente da ração controle, porém os resultados para número de vilos mostraram que as rações utilizando leucena e mix (atriplex, gliricídia e leucena) não diferiram da ração controle, no entanto essas diferiram positivamente em comprimento de vilosidade da ração controle. Concluiu-se que as rações alternativas para tilápia do Nilo proporcionaram alterações histológicas benéficas que refletiram no maior desenvolvimento dos peixes e que as rações alternativas, principalmente a Leucena e a Mix são rações que podem ser utilizadas na alimentação para tilápias do Nilo.